

IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS DE HERVAL D'OESTE E JOAÇABA

Victoria Ferreira Colpini¹, Ana Letícia Longo², Fabiana Meneghetti Dallacosta³, Gracielle Fin⁴, Luana Patrícia Marmitt⁵, Grasieli de Oliveira Ramos⁶

1. Discente do curso de Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Discente do curso de Odontologia, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC

4. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC

5. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC

6. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Victoria Ferreira Colpini, victoriacolpini@outlook.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O envelhecimento das populações está acelerado em todo o mundo, sendo que a maioria pode esperar viver além dos 60 anos. O declínio da capacidade de realizar atividades diárias, físicas e mentais está diretamente relacionada à condição de saúde desse indivíduo, que, por sua vez, implica na qualidade de vida. A saúde bucal, como parte integrante da saúde geral, deve ter sua devida atenção, considerando seu panorama desfavorável no contexto brasileiro. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto da saúde bucal na vida de idosos portadores de comorbidades nos municípios de Herval D'Oeste e Joaçaba, Santa Catarina. **Método:** Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos Unoesc/HUST, sob o parecer número 5.786.335, de 30/11/2022, sendo conduzido com base em uma amostra de 148 idosos moradores dos municípios de Herval D'Oeste e Joaçaba, sendo sua análise feita com base no questionário OHIP-14 (Oral Health Impact Profile). **Resultados:** A maioria dos domínios abrangidos pelo questionário não apresentou diferença entre os sexos, fato que ocorreu somente no domínio incapacidade social, onde o sexo masculino mostrou maior impacto. Sobre a necessidade do uso de prótese relatada pelos entrevistados, somente 28,7% relataram, percentual mais baixo que o esperado, quando em comparação com a literatura. Outro fator importante, é que as mulheres demonstraram maior prevalência da necessidade do uso de prótese, podendo ser explicado por questões referentes ao autocuidado. **Conclusão:** Analisando todos os aspectos desse estudo transversal, é possível concluir que os participantes exibiram bons hábitos de higiene bucal e baixa necessidade do uso de prótese auto reportada, além disso, não foi observado impacto na qualidade de vida dos idosos referente a saúde bucal. Seria interessante, ainda, a realização de um exame clínico oral, sendo essa a limitação dessa pesquisa.

Palavras-chave: Saúde bucal; Idoso; Qualidade de vida.

Agradecimentos: A autora Victoria Ferreira Colpini agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica (PIBIC).